



BIORC FINANCEIRA - CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S.A.

R.GENERAL LIBERATO BITTENCOURT, 1475 - 8º ANDAR, SALAS 813, 814 E 815 – ESTREITO CEP 88.070-800 - FLORIANOPOLIS/SC
CNPJ: 11.285.104/0001-06

Demonstrações Contábeis em 30 de junho de 2022

Demonstrativos compreendidos:

- Autorização para Emissão das Demonstrações Contábeis;
- Relatório da Administração;
- Notas Explicativas;
- Balanço Patrimonial;
- Demonstração do Resultado do Exercício;
- Demonstração do Resultado Abrangente;
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
- Demonstração de Fluxo de Caixa;
- Relatório dos Auditores Independentes.

Demonstrações divulgadas no site: <https://www.biorcfinanceira.com.br/> em **31/08/2022**.

A Diretoria da **BIORC Financeira** declara a veracidade e consistência das informações contidas nos demonstrativos elencados.

Luiz Alberto Cavalheiro
Diretor Responsável

Paulo Eduardo Pereira
CRC 030018/O-3
Contador

Biorc Financeira – Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

R.GENERAL LIBERATO BITTENCOURT, 1475 - 8º ANDAR, SALAS 813, 814 E 815 – ESTREITO CEP 88.070-800 - FLORIANOPOLIS/SC

CNPJ: 11.285.104/0001-06

AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Florianópolis Agosto de 2022

Prezado Contador, vimos através do presente ofício autorizar a emissão das Demonstrações Contábeis do 1º semestre de 2022 - Biorc – Crédito, Financiamento e Investimentos, conforme preceituado na **Norma Brasileira de Contabilidade NBC TG 24 (R1)**, para disponibilizá-las aos nossos Auditores Independentes com o objetivo de iniciar-se os trabalhos de auditoria externa.

Atenciosamente,

Luiz Alberto Cavaleiro
Diretor



BIORC FINANCEIRA - CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S.A.
RUA GENERAL LIBERATO BITTENCOURT, 1475 - 8º ANDAR, SALAS 813, 814 E 815 – ESTREITO CEP 88.070-800 - FLORIANÓPOLIS/SC
CNPJ: 11.285.104/0001-06

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas: A Biorc Financeira S.A. Crédito, Financiamento e Investimento, em cumprimento às disposições legais e estatutárias conforme determina a Lei 6.404/76 submete à apreciação de V.Sas. as respectivas Demonstrações Contábeis acompanhadas das Notas Explicativas e Relatório dos Auditores Independentes, relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2022. O ano de 2022 iniciou com incertezas de um cenário pós pandêmico, e que trouxe desafios as instituições financeiras de se adequar as novas necessidades de consumo de seus clientes. Estratégias operacionais foram necessárias para nos mantermos competitivos e expandir novas frentes comerciais, realizando parcerias com convênios e empresas, aumentando o leque de produtos ofertados e expandindo nossa atuação geográfica. A instituição manteve seus protocolos e normativos, atendendo todas as instruções do Banco Central. Continuamos operando com atendimento 100% digital, e para isso investimos em controles de segurança e capacitação de nossa equipe. Mesmo com a alta dos afastamentos e demissões nas empresas, refletindo na inadimplência do período, tivemos resultados positivos quanto a formação da Carteira, possibilitando a venda de mais de 10 milhões de crédito para parceiros do mercado. Diante de um cenário de incertezas, apresentamos resultados positivos como demonstrado na DRE. Reforçamos nosso compromisso com a continuidade dos nossos negócios, buscando sempre adaptação as melhores práticas de Gestão.

A Diretoria

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021 (Em R\$ 1.000,00)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

Em 7 de agosto de 2009, por meio de Assembleia Geral, foi constituída a Biorc Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento, com capital inicial de R\$ 5.200.000,00, homologada pelo Banco Central do Brasil em 24.09.09 e publicado no Diário Oficial em 30.09.09. A Instituição iniciou suas atividades operacionais em janeiro de 2010. A Biorc Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento, têm por natureza do negócio ofertar operações de crédito e financiamento, mediante aplicação de recursos próprios e de terceiros através de operações de crédito. No ano atual, suas atividades operacionais concentraram-se na oferta dos produtos: Crédito Consignado em Folha, Capital de Giro, Crédito Direto ao Consumidor e Desconto de Recebíveis.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotados no Brasil, observando as diretrizes contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil – BACEN, Conselho Monetário Nacional - CMN, em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis CPC – aprovados pelo BACEN.

3. PRINCIPAIS CRITÉRIOS CONTÁBEIS ADOTADOS

a) Receitas e despesas

As receitas e despesas, bem como os direitos e obrigações, são reconhecidos e apropriados pelo regime de competência.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Conforme Resolução nº 3.604/2008 do CMN inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas ao custo de aplicação, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

d) Operações de Crédito

As operações de crédito estão com seus valores atualizados e expressos pelo valor principal, acrescidos dos rendimentos e encargos decorridos até a data do balanço patrimonial. As rendas de operações ativas são apropriadas de forma “*pro rata*” dia. As operações prefixadas são registradas pelo valor de resgate reduzido pelos encargos a apropriar. As operações de crédito são classificadas nos respectivos níveis de risco, observando-se os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/1999 do CMN, a qual requer a classificação da carteira em nove níveis, sendo “AA” risco mínimo e “H” risco máximo. Ainda devem ser considerados os períodos de atrasos definidos conforme Resolução nº 2.682/1999 do CMN, para atribuições dos níveis de classificação dos clientes. As rendas de operações de crédito vencidas a mais de 60 dias são reconhecidas como receitas quando do seu efetivo recebimento, como determinado no artigo 9º da Resolução nº 2.682/1999 do CMN.

e) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

Esta provisão está constituída com base nos critérios de classificação das operações de crédito definidos pela Resolução nº 2.682/1999 do CMN e legislação complementar, conforme nota explicativa nº 4 d.

f) Imobilizado de uso

É demonstrado pelo custo de aquisição, deduzida a respectiva depreciação, que é calculada pelo método linear, observando-se as seguintes taxas anuais: instalações, móveis e equipamentos de uso – 10% e sistema de processamento de dados – 20%.

g) Imposto de Renda e Contribuição Social

Foi constituída obrigação fiscal para pagamento do Imposto de Renda à alíquota-base de 15% sobre o lucro ajustado por adições e exclusões previstas na legislação fiscal, mais o adicional de 10%, para o lucro ajustado acima de R\$240.000,00 anual. A Contribuição Social foi calculada sobre o lucro ajustado antes do Imposto de Renda, na forma da legislação, à alíquota de 15% até junho de 2021 majorada a 20% até o encerramento do exercício.

h) Utilização de Estimativas

Para a preparação das demonstrações contábeis ao viés das técnicas contábeis, demanda que a Administração faça uma previsão quanto ao valor de itens que considera as melhores evidências disponíveis e determine valores estimados e suposições que possam afetar alguns valores apresentados nas demonstrações e nas notas explicativas às demonstrações contábeis. Assim, os resultados efetivos poderão ser díspares de tais estimativas.

4. DISPONIBILIDADES/APLICAÇÕES DE LIQUIDEZ

A disponibilidade da instituição é composta por R\$ 748 mil em contas correntes de instituições autorizadas e suas aplicações de liquidez R\$ 11.105 mil encontram-se investidas em Títulos Públicos Federais com liquidez diária.

5. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

As operações de crédito estão demonstradas contabilmente pelos seus níveis de vencimento, tipo de cliente e ramo de atividade e sua provisão para crédito de liquidação duvidosa, de acordo com a Resolução BACEN nº 2.682/99, pelos seguintes valores:

OPERAÇÕES DE CRÉDITO

	2022			2021		
	Circulante	Longo Prazo	Total	Circulante	Longo Prazo	Total
Empréstimos	44.184	21.150	65.334	44.910	22.191	67.101
Títulos Descontados	1.074	285	1.359	885	49	934
Financiamentos	8	5	13	16	9	25
	45.266	21.440	66.706	45.811	22.249	68.060
(-) Provisão pra créditos de liquidação duvidosa	(8.447)	(1.260)	(9.707)	(9.307)	(1.208)	(10.515)
	36.819	20.180	56.999	28.682	15.887	44.569

a) Classificação por nível de risco e provisão

2022

	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	%
Empréstimos	0	47.970	2.025	1.992	2.496	1.417	1.650	1.210	6.574	65.334	98%
Títulos Descontados	0	852	51	1	0	0	0	0	455	1.359	2%
Financiamentos	0	0	0	0	0	0	13	0	0	13	13%
TOTAL	0	48.822	2.076	1.993	2.496	1.417	1.663	1.210	7.029	66.706	100%
% da Carteira	0	73	3	3	4	2	2	2	11	100	100%
Provisão	0	244	21	60	249	425	832	847	7.029	9.707	

b) Classificação por prazo de vencimento

	Prazo de Vencimento							Prazo de Vencimento						
	2022							2021						
	Venci dos	A vencer até 3 meses	A vencer de 3 a 12 meses	A vencer de 1 a 3 anos	A vencer de 3 a 5 anos	A vencer de 5 a 15 anos	Total	Venci dos	vencer até 3 meses	vencer de 3 a 12 meses	vencer de 1 a 3 anos	vencer de 3 a 5 anos	vencer de 5 a 15 anos	Total
Empréstimos	6.420	13.090	24.674	20.358	791	1	65.334	6.609	12.014	26.287	21.807	384	0	67.101
Títulos Descontados	457	142	475	258	27	0	1.359	469	325	91	43	6	0	934
Financiamentos	2	2	4	5	0	0	13	3	5	8	9	0	0	25
Total antes da provisão para crédito de liquidação duvidosa	6.879	13.234	25.153	20.621	818	1	66.706	7.081	12.344	26.386	21.859	390	0	68.060

c) Composição por atividade econômica

Setor privado	2022	2021
Pessoas físicas	61.684	62.377
Pessoas jurídicas	5.022	5.683
Total	66.706	68.060

d) Constituição para provisão para crédito de liquidação duvidosa por níveis de risco

Nível de risco	% de Provisionamento		2022		2021	
	Saldo	Provisão	Saldo	Provisão	Saldo	Provisão
A	0,50%	48.822	244	49.983	251	
B	1,00%	2.076	21	1.633	16	
C	3,00%	1.993	60	2.081	62	
D	10,00%	2.496	249	2.405	240	
E	30,00%	1.417	425	1.439	431	
F	50,00%	1.663	832	1.381	691	
G	70,00%	1.210	847	1.072	750	
H	100,00%	7.029	7.029	8.066	8.074	
		66.706	9.707	68.060	10.515	

e) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A provisão constituída na forma indicada na nota nº 4 apresentou a seguinte mov no exercício:

	2022	2021
Saldo inicial	10.515	3.132
Provisão constituída no exercício	5.847	10.453
Baixa para prejuízos no exercício	-6.655	-3.070
Saldo final	9.707	10.515

O saldo da provisão de crédito com liquidação duvidosa teve uma variação de -7,68% do total provisionado no período enquanto a carteira variou em -1.99%

6. OUTROS CRÉDITOS

Os saldos de R\$ 330 mil de devedores diversos é composto da seguinte forma:

	2022	2021
Adiantamentos e antecipações salariais	0	0
Adiantamento para fornecedores	0	0
Impostos a Compensar	279	279
Devedores Diversos	51	44
	330	323

Aumento de 2,17% fato dado pelo aumento de devedores diversos.

7. IMOBILIZADOS DE USO

O ativo permanente da instituição no valor de 334 mil é composto por Instalações, Móveis e Equipamentos de Uso e Instalações com taxa de depreciação de 10% a.a., e Sistema de Processamento de Dados com taxa de depreciação de 20% a.a. conforme quadro abaixo.

	2022	2021
	334	349
Instalações	190	190
Móveis e Equipamentos de Uso	109	109
Sistema de Processamento de Dados	459	433
Depreciação	-424	-383

8. OUTRAS OBRIGAÇÕES

O montante de R\$ 1.048 mil no período atual (R\$ 691 mil no anterior) representa, principalmente, as obrigações com fornecedores de materiais, arrendamento e serviços utilizados na manutenção das atividades da Instituição, encargos referentes a folha de pagamento e os tributos incidentes sobre as operações, o grupo Credores Diversos País R\$ 256 mil é composto de R\$ 69 mil de recebimentos a maior de clientes de crédito, R\$ 4 mil de fornecedores, R\$ 74 mil de valores a repassar a clientes, R\$ 109 mil de valores recebidos para quitação de operações a regularizar.

	2022	2021
	1.048	691
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	83	52
Sociais e estatutárias	1	56
Fiscais e previdenciárias	481	139
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	0	0
Obrigações com pessoal	195	135
Provisão Passivos de Contingência	32	20
Credores Diversos País	256	289

9. CAPTAÇÃO DE TERCEIROS

a) Composição dos Recursos de aceites Cambiais:

Letras de Câmbio	2022	2021
	0	0
	0	12.677
	0	12.677
	26.942	36.686
	28.357	1.571
Total longo prazo	55.299	38.257
Total geral	55.299	50.934

As letras de câmbio Pós-fixadas são remuneradas de 90% a 160% da taxa CDI e as Pré-fixadas remuneradas na taxa pactuada fica em torno de 160% do DI Futuro, todas com garantia especial do Fundo Garantidor de Crédito – FGC.

b) Composição dos Depósitos a Prazo:

Depósitos a Prazo	2022	2021
até 3 meses	0	0
A vencer de 3 a 12	0	5.392
totalante	0	5.392
de 1 a 3 anos	30.375	38.257
de 3 a 5 anos	28.357	0
Total longo prazo	58.732	38.257
Total geral	58.732	43.649

Os DPGE – Depósito a Prazo com Garantia Especial – Título de Renda Fixa são remunerados na modalidade CDI+ Taxa Pré-fixada, entre CDI+1,75 até CDI+1,90, com base no DI FUTURO do dia da emissão do Papel, com a garantia especial do Fundo Garantidor de Crédito – FGC no valor de até 40 milhões.

10. PASSIVOS CONTINGENTES

Em conformidade com o CPC 25, é apresentado o valor de R\$ 32 mil referente ações cíveis classificadas como de provável perda e R\$ 307 mil como de possível, valores apresentados pela assessoria jurídica e conforme carta de representação do advogado com registro na OAB/SC 38.643 assinada 13 de julho de 2022.

11. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital Social: No 01º semestre de 2022 foi aprovado pelo Bacen a Assembleia Geral Extraordinária de 16 de março de 2022 em que foi deliberado o aumento o Capital Social da Instituição em R\$ 1.200.000,00. Atualmente o capital social subscrito é de R\$ 7.900.000,00 e pertencente a acionistas domiciliados no País, estão representadas por 7.900.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Reserva de Lucros no montante de R\$ 1.603.968,71 é composta pelas seguintes Reservas:

Reserva Legal: montante de R\$ 134.641,83 na data, calculada nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76 à razão de 5% (cinco por cento) do lucro líquido do exercício, limitado a 20% do capital social.

Reserva Estatutária para margem operacional: O saldo de lucro líquido, verificado após as distribuições será destinado para a constituição de Reserva Estatutária para Margem Operacional, com a finalidade de garantir margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações da sociedade, constituída pela parcela de até 100% (cem por cento) do saldo remanescente do lucro líquido, até o limite de 80% (oitenta por cento) do capital social. O saldo da Reserva Estatutária para Margem Operacional poderá ser utilizado para as seguintes destinações: compensação de prejuízo, aumento de capital social ou distribuição aos acionistas, na data do balanço acumula o montante de R\$ 1.205.259,60.

Lucros Acumulados: No 1º semestre de 2022 foi apurado um lucro de R\$ 232.082,31 a sofrer suas devidas destinações no encerramento do exercício.

Juros ao Capital Próprio: Capital ajustado, corrigido pela TJLP, sendo retido 15% de Imposto de Renda na Fonte.

Dividendos: Conforme estatuto social da Instituição, o dividendo mínimo obrigatório não deverá ser inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado.

12. GERENCIAMENTO DE RISCO

RISCO DE CRÉDITO

A Biorc pauta suas ações de acordo com as resoluções e normas vigentes do BACEN, avaliando a evolução de sua carteira de crédito e controlando seus percentuais de inadimplência. Cumpri ainda suas respectivas obrigações financeiras, monitora a classificação de risco de suas operações de crédito e coloca esforços estratégicos para recuperação de valores;

RISCO DE LIQUIDEZ

O Gerenciamento do Risco de Liquidez é realizado com planos estratégicos periódicos, onde é desenhado a necessidade de injeção de recursos e o monitoramento do caixa é diário, mantendo dessa forma o equilíbrio entre entradas e saídas de recurso.

RISCO OPERACIONAL

A Financeira utiliza suas políticas internas baseadas nas normativas do Banco Central para levantar, adequar e definir seus processos, além da elaboração de relatórios de não conformidades e treinamentos contínuos para mitigar os riscos inerentes ao negócio;

RISCO SOCIOAMBIENTAL

Atendendo à Resolução do Banco Central do Brasil, a Instituição edita a política de responsabilidade socioambiental, a qual contém princípios e diretrizes que norteiam as ações e relações com seus parceiros internos e externos.

RISCO DE CAPITAL

Com base na Resoluções do Banco Central do Brasil a Política de Gerenciamento de Risco de Capital tem como fim estabelecer diretrizes e estratégias para atender as necessidades de "funding" da Instituição, observando o grau de concentração das operações de acordo com os compromissos do fluxo de caixa, equilibrando ativo com o passivo, prazos e taxas;

Todas as Políticas elaboradas são compatíveis com o porte da Instituição e disponíveis em sistema público.

13. LIMITE OPERACIONAL (Acordo da Basileia)

A Instituição optou pela metodologia facultativa simplificada para apuração do requerimento mínimo de Patrimônio de Referência Simplificado - PRS5. A mesma encontra-se enquadrada nos limites mínimos de capital e patrimônio compatível com o grau de risco da estrutura dos ativos, conforme normas vigentes do Banco Central do Brasil. O Índice de Basileia Simplificado ficou em 19,01%.

14. ENQUADRAMENTO ÍNDICE DE BASILÉIA

A instituição vem trabalhando dentro da metodologia facultativa simplificada para apuração do requerimento mínimo de Patrimônio de Referência Simplificado - PRS5. No Primeiro semestre de 2022 houve um esforço comercial para aumento de carteira, que conforme planejado resultou na venda de 10 milhões em crédito. No mês de março tivemos um desenquadramento do Índice, e para que pudéssemos continuar enquadrados e atingindo o nível de vendas planejado, foi realizado o aporte de capital no valor de um milhão e duzentos mil reais. Tal medida fez com que a financeira voltasse a trabalhar com seu IB normalizado no mês de maio.

15. OUTROS ASSUNTOS

A instituição Financeira passa por um processo de alteração de controle Societário junto ao Banco Central do Brasil, onde foi protocolado o contrato de intenção de compra por parte da empresa Neon Pagamentos S/A. Tal processo encontrasse em tramite junto ao Bacen com previsão de publicação até final do ano.

BALANÇOS PATRIMONIAIS FIMOS EM 30 JUNHO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021 (em reais mil, exceto o lucro líquido por ação – R\$)					
ATIVO			PASSIVO		
	2022	2021		2022	2021
1. CIRCULANTE	<u>49.002</u>	<u>43.977</u>	4. CIRCULANTE	<u>1.048</u>	<u>18.760</u>
1.1 Disponibilidades (4)	<u>748</u>	<u>649</u>	4.1 Depósitos a Prazo (nota 9)	<u>0</u>	<u>5.392</u>
1.1.1 Disponibilidades	748	649	4.1.1 DPGE	0	5.392
			4.2 Recursos Aceites Cambiais (nota 9)	<u>0</u>	<u>12.677</u>
			4.2.2 Recursos de Aceites Cambiais	0	12.677
1.2 Aplicações interfinanceiras de liquidez (4)	<u>11.105</u>	<u>6.501</u>	4.3 Outras obrigações (nota 8)	<u>1.048</u>	<u>691</u>
1.2.1 Aplicações interfinanceiras de liquidez	11.105	6.501	4.3.1 Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	83	52
			4.3.2 Sociais e estatutárias	1	56
1.3 Operações de crédito (nota 5)	<u>36.819</u>	<u>36.504</u>	4.3.3 Fiscais e previdenciárias	481	139
1.3.1 Operações de crédito	36.819	36.504	4.3.4 Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	0	0
1.3.1.1 Setor privado	45.266	45.811	4.3.5 Obrigações com pessoal	195	135
1.3.1.2 (-)Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-8.447	-9.307	4.3.6 Provisão Passivos de Contingência	32	20
			4.3.7 Credores Diversos Pais	256	289
1.4 Outros créditos (nota 6)	<u>330</u>	<u>323</u>	5. NÃO CIRCULANTE	<u>58.732</u>	<u>38.257</u>
1.4.1 Diversos	330	323	5.1 Depósitos a Prazo (nota 9)	<u>3.433</u>	<u>38.257</u>
2. NÃO CIRCULANTE	<u>20.180</u>	<u>21.041</u>	5.1.1 DPGE	3.433	0
			5.2 Recursos Aceites Cambiais (nota 10)	55.299	38.257
2.1 Operações de crédito (nota 5)	<u>20.180</u>	<u>21.041</u>	5.2.1 Recursos de Aceites Cambiais	55.299	38.257
2.1.1 Operações de crédito	20.180	21.041			
2.1.1.1 Setor privado	21.440	22.249	6. PATRIMÔNIO LÍQUIDO (nota 11)	<u>9.736</u>	<u>8.350</u>
2.1.1.2 (-)Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-1.260	-1.208	6.1. Capital	7.900	6.700
3. Imobilizado (nota 7)	<u>334</u>	<u>349</u>	6.1.1 De domiciliados no País	7.900	6.700
3.1 Imobilizações de uso	758	733	6.2 Reserva de lucros	1.604	1.650
3.2 (-)Depreciações acumuladas	-424	-384	6.3 Ajuste de avaliação patrimonial	0	0
TOTAL DO ATIVO	<u>69.516</u>	<u>65.367</u>	6.4 Lucros/Prejuízos acumulados	232	0
			TOTAL DO PASSIVO	<u>69.516</u>	<u>65.367</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

BIORC FINANCEIRA CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S.A.

CNPJ: 11.285.104/0001-06

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

SEMESTRES FINDOS EM JUNHO 2022 E 2021 (em reais mil, exceto o lucro líquido por ação – R\$)

	2022	2021
1. RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	<u>11.326</u>	<u>10.232</u>
1.1 Operações de crédito	10.902	10.196
1.2 Resultado com operações títulos e valores mobiliários	424	36
3. DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	<u>-6.630</u>	<u>-5.077</u>
3.1 Operações de captação no mercado	-3.212	-1.740
3.2 Operações de Vendas ou Transferências de Ativos Financeiros	2.429	-3.337
3.3 Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-5.847	
4. RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	<u>4.696</u>	<u>5.155</u>
5. OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	<u>-4.003</u>	<u>-3.997</u>
5.1 Receitas de prestação de serviços	1.844	1.730
5.2 Outras Receitas Operacionais	596	521
5.3 Despesas de pessoal	-812	-601
5.4 Outras despesas administrativas	-4.901	-5.027
5.5 Despesas tributárias	-685	-568
5.6 Outras despesas operacionais	-45	-52
6. RESULTADO OPERACIONAL	<u>693</u>	<u>1.158</u>
7. RESULTADO NÃO OPERACIONAL	73	41
8. RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	766	1.199
9. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	<u>-534</u>	<u>-1.156</u>
9.1 Provisão para imposto de renda e contribuição social	-534	-1.156
10. LUCRO LÍQUIDO/PREJUÍZO DO PERÍODO	<u>232</u>	<u>43</u>
11. Lucro por ação	0,04454	0,02795
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.		

BIORC FINANCEIRA CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S.A.

CNPJ: 11.285.104/0001-06

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

SEMESTRES FINDOS EM JUNHO 2022 E 2021 (em reais mil, exceto o lucro líquido por ação – R\$)

	2022	2021
1. LUCRO LÍQUIDO/PREJUÍZO DO PERÍODO	<u>232</u>	<u>43</u>
1.1 Outros Resultados Abrangentes	0	0
2. TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE	<u>232</u>	<u>43</u>
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.		

BIORC FINANCEIRA CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S.A.

CNPJ: 11.285.104/0001-06

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

SEMESTRES FINDOS EM JUNHO 2022 2021 (em reais mil, exceto o lucro líquido por ação – R\$)

	2022	2021
1. Fluxo de caixa das atividades operacionais		
1.1 Lucro/Prejuízo do período	232	43
1.2 Ajustes por Depreciação	40	46
1.3 Ajustes por Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-808	1.926
2. Variação de Ativos e Obrigações	-536	-18.663
2.1 (Aumento) Redução dos Ativos: Títulos e valores mobiliários	0	
2.2 (Aumento) Redução dos Ativos: Operações de crédito	1.354	-18.962
2.3 (Aumento) Redução dos Ativos: Outros créditos	-7	68
2.4 Outros valores e bens	0	
2.5 Aumento (Redução) nos Passivos Outras obrigações	390	136
2.6 Aumento (Redução) nos Passivos Credores diversos País	-33	95
3. Caixa Líquido das Atividades Operacionais	1.168	-16.648
4.1 Aquisições Ativo Imobilizado	-25	-65
4. Caixa Líquido das Atividades de Investimento	-25	-65
5.1 Recursos de Terceiros	-1.027	15.465
5.2 Dividendos/Jcp pagos	-46	232
5.3 Aumento de Capital	1.200	0
5.4 Dividendos/JCP Revertido para Reservas	0	0
5. Caixa Líquido das Atividades de financiamento	127	15.697
6. Variação no caixa e equivalentes de caixa	1.270	-1.016
7. Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	7.150	5.065
8. Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	8.420	4.049
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.		

BIORC FINANCEIRA CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S.A.

CNPJ: 11.285.104/0001-06

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

SEMESTRES FINDOS EM JUNHO 2022 E 2021 (em reais mil, exceto o lucro líquido por ação – R\$)

EVENTOS	CAPITAL REALIZADO	RESERVAS DE LUCROS		RESERVAS ESPECIAIS LUCROS	AJUSTES DE VALOR PATRIMONIAL	LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAIS	
		LEGAL	ESTATUTÁRIAS				2022	2021
SALDOS NO INÍCIO DO PERÍODO	6700	135	1204	311	0	0	8350	6473
1 - AJUSTE NA AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	0	0	0	0	0	0	0	0
2 - LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	0	0	0	0	0	232	232	43
3 - DESTINAÇÕES:								
- RESERVAS LEGAL	0	0	0	0	0	0	0	0
- RESERVAS ESTATUTÁRIA	0	0	0	0	0	0	0	0
- DIVIDENDOS/JCP	0	0	0	-46	0	0	-46	0
4 - AUMENTO DE CAPITAL	1200	0	0	0	0	0	1200	232
SALDOS NO FIM DO PERÍODO	7900	135	1204	265	0	232	9736	6748
MUTAÇÕES DO PERÍODO	1200	0	0	-46	0	232	1386	275

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos

Administradores, Acionistas e Conselheiros da

BIORC Financeira, Crédito, Financiamento e Investimento S/A.
Florianópolis (SC)

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **BIORC Financeira, Crédito, Financiamento e Investimento S/A**, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **BIORC Financeira, Crédito, Financiamento e Investimento S/A** em 30 de junho de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as Demonstrações Contábeis e o Relatório do Auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis as instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida

significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Florianópolis, 26 de agosto de 2022.

VGA AUDITORES INDEPENDENTES
CRC/SC 618/O-2 CVM 368-9

Guilherme Luis Silva
Contador CRC/SC 19.408/O-2